

OBSERVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ESCOLA DANIEL BERG

DORANIA FERNANDES COELHO ¹

RESUMO

A formação humana é um assunto de grande importância para a área docente, o que levou grandes estudiosos a buscarem empiricamente respostas através da ciência comportamental. A psicopedagogia traz discursões acerca da importância do desenvolvimento estudantil nas fases iniciais, especialmente no ensino fundamental, considerando isto, o presente estudo questiona: Há correspondência entre as teorias do desenvolvimento infantil e a realidade escolar? De acordo com Valsiner (1988), ao analisar o desenvolvimento infantil é preciso avaliar os ambientes onde ocorrem as atividades da brincadeira, os quais são fisicamente compostos, segundo os valores culturais das pessoas responsáveis pela criança. Valsiner (2000) enfatiza a criança ocupa uma conduta ativa na organização de suas atividades, construindo um ponto de vista pessoal dos eventos sociais que lhe são demonstrados pelos elementos da cultura da qual está inserida. Neto; Barreto apud Vygotsky (1998) afirma que não é possível evitar que a criança se contente com algumas exigências através de práticas, como a recreação. Nas pequenas brincadeiras elas contentam seus desejos imediatamente, e o intervalo entre desejar e realizar, de fato, é bem curto. Entretanto outras crianças entre dois e seis anos de idade são capazes de infinitas exigências, e estes não podem ser cumpridos naquele momento, mas posteriormente por métodos recreativos. Sobretudo as diversões são consideradas fundamentais para o progresso da criança. Neste contexto o presente estudo objetivou por meio da observação da interação entre crianças e o meio em que estiveram inseridas, compreender os diferentes comportamentos e estímulos infantis através da contextualização com as considerações de alguns estudiosos. Inicialmente realizou-se pesquisa bibliográfica na literatura nacional e internacional, buscando as principais teorias, bem como os principais pensadores e teóricos acerca do desenvolvimento infantil, a fim de dar base e fazer a análise comparada da teoria com a prática. O segundo passo consistiu na observação em sala de aula, na escola da Escola Evangélica Daniel Berg com a turma do 5º ano do Ensino Fundamental. Esta fase aconteceu em um período de duas horas. Por dois dias nas aulas de ciências os alunos foram observados em suas atividades recreativas corriqueiras no pátio da escola e também em sala de aula. Bem como observou-se o comportamento do educador. Durante a observação foi promovido um evento cultural pelos acadêmicos do Instituto Federal do Tocantins - IFTO Campus Araguatins, que aconteceu no mês setembro de 2016, o qual

consistiu em abordagens culturais e piqueniques literários, com desenvolvimento de pequenas atividades práticas. Ao analisar o cotidiano dos alunos e professores, foi possível conhecer o comportamento e as atitudes que alunos e professoras tomam de acordo com a situação exposta, sendo dentro da classe ou na hora do intervalo (horário recreativo). Dentro da sala de aula e eventos culturais com crianças do 5º ano de diferentes turnos que foi possível analisar reações bem semelhantes. Observou-se crianças que buscavam interagir de alguma forma por meio de brincadeiras, das conversas com os seus professores, enfim, de diversas maneiras, inclusive as crianças mais introspectivas. É importante ressaltar que durante o evento cultural "piquenique literário" notou-se, além dos diferentes comportamentos das crianças, que, em certo momento houve uma falta de controle da parte dos professores, por ser uma aula em ambiente diferenciado ao ar livre. Notou-se ainda que devido a presença de uma plateia, algumas crianças se recuaram por timidez, outras ao contrário queriam de qualquer forma socializar, conversar e até brincar, desviando assim o foco da aula. Em relação à presença dos pais, somente alguns se encontravam no local as crianças aproveitaram o momento para fotografar com os pais, outras correram por todo o espaço e também conseguiram interagir com as pessoas que se fizeram presente no evento. Foi possível perceber que os alunos filhos dos responsáveis que não compareceram estavam mais introvertidos, sem muita disposição para as brincadeiras e sempre observando os colegas que estavam acompanhados. É importante ressaltar que a presença dos progenitores em cada momento da criança é crucial, é necessário construir uma base sólida para que se tenha uma formação equilibrada, o papel de educar não é apenas papel da escola. O processo educativo é sempre uma experiência de aprendizagem, seja para o aluno ou para o professor conforme disse Szewczyk (2005) apud Paulo Freire, assim os acadêmicos obtiveram aprendizado em relação a profissão almejada para atuação profissional. Foi possível compreender a complexidade da profissão de educador, esta é sem dúvidas uma grande missão com desafios contínuos, podendo trazer surpresas mesmos após anos de experiência.

REFERÊNCIAS

MELLO, Tágides; RUBIO, J. A importância da afetividade na relação professor/aluno no processo de ensino/aprendizagem na educação infantil. Revista Eletrônica Saberes da Educação, v. 4, n. 1, p. 1-11, 2013.

NETO, Cipolla; BARRETO, Luis Silveira Menna; AFECHE, Solange Castro. A formação social da mente Vygotski, LS 153.65-V631 Psicologia e Pedagogia O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Psicologia, v. 153, p. V631, 1998.

SZEWCZYK, Michelle Silveira Chapacais et al. Refletindo sobre a educação e o trabalho da enfermagem à luz das idéias de Paulo Freire: a possibilidade de um novo olhar para a educação. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 4, n. 3, p. 276-283, 2005.

VALSINER, Jaan (Ed.). Child development with in culturally structured environments: Parental cognition and adult-child interaction. Norwood, New Jersey: Ablex Publishing Corporation, 1988.

VALSINER, Jaan. Culture and human development. Sage, 2000.

Palavras-chave: .

¹ , ;